

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: LOCALIZAÇÃO DE FONTES ACADÊMICO- CIENTÍFICAS.

Prof. Dr. Alfredo Cesar Antunes
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Jr.
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

INTRODUÇÃO

Este material didático aborda a localização de fontes bibliográficas para a realização do seu projeto de pesquisa e posterior produção de conhecimento, ou seja, a pesquisa propriamente dita. O uso da biblioteca e as bases de dados são ferramentas essenciais para a elaboração adequada e eficiente de um projeto de pesquisa. Toda pesquisa exige uma fundamentação teórica para o seu desenvolvimento. No ensino superior esta fundamentação é a característica básica. Mesmo as pesquisas de campo necessitam de um embasamento teórico, ou seja, da revisão de literatura.

Portanto, pesquisas que precisam coletar dados, informações, opiniões e representações das pessoas em diferentes contextos, por meio de questionários ou entrevistas, ou as pesquisas experimentais, realizadas em laboratório, precisam de um referencial teórico para a análise e interpretação destes dados e informações coletadas.

O estudante, desde o início do curso, deve adquirir seus livros, consultar periódicos especializados e explorar as bibliotecas da sua universidade e de outras. Hoje, a internet é uma ferramenta muito útil e acessível para a busca de fontes bibliográficas. Muitos periódicos estão disponíveis “online” e podem ser consultados gratuitamente. Muitas Instituições de Ensino Superior, por meio de suas bibliotecas, disponibilizam dissertações e teses na íntegra, sendo necessário apenas um cadastro para ter acesso ao conteúdo. Também, algumas disponibilizam e-books para baixar gratuitamente.

Além disso, outras ferramentas são essenciais na revisão de literatura e estabelecimento da fundamentação teórica para a pesquisa. Estas ferramentas são os sistemas de busca da internet e as bases de dados.

Porém, antes desta busca alguns conceitos precisam ser compreendidos: ISBN, ISSN, DOI, Qualis Periódicos, sistemas de busca,

Indexadores, Portal de Periódicos da CAPES e Bases de dados, Catálogo de teses e dissertações.

1- ISBN

O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é um padrão numérico criado com o objetivo de fornecer uma espécie de "RG" para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas. A difusão global do ISBN e a facilidade com que é lido por redes de varejo, bibliotecas e sistemas gerais de catalogação, tornou-o imprescindível para qualquer publicação. A sequência é criada a partir de um sistema de registro utilizado pelo mercado editorial e livreiro em todo o mundo.

Ela é composta de 13 números que indicam o título, o autor, o país, a editora e a edição de uma obra. Graças a essa combinação, é possível individualizar e catalogar as informações particulares e específicas de cada uma das diversas publicações produzidas ao redor do planeta. Essa série numérica reconhecida em mais de 200 países permite o compartilhamento de metadados das obras em diferentes sistemas. Não é à toa que criação deste padrão representou um marco no mercado editorial, melhorando os processos de produção, distribuição, análise de vendas e armazenamento dos dados bibliográficos.

AGÊNCIA BRASILEIRA DO ISBN. O que é ISBN? Disponível em:<
<https://www.cbiservicos.org.br/isbn/o-que-e-isbn/>>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

Estrutura do ISBN

O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) funciona como um número de RG para livros e demais publicações monográficas, como artigos e apostilas. Cada sequência é criada por meio de uma combinação de 13 dígitos que indicam o título, o autor, o país, a editora e a edição de uma obra. Confira abaixo como funciona a lógica de emissão:

grupo registrante
(país)

publicação

978-65-89999-01-3

código GTIN

elemento registrante
(editor)

dígito verificador

Fonte/Para saber mais: AGÊNCIA BRASILEIRA DO ISBN. Link:
<https://www.cbiservicos.org.br/isbn/estrutura/>.

2- ISSN

O ISSN (*International Standard Serial Number*), sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma **publicação seriada**. Esse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído. Por ser um código único, o ISSN identifica o **título** de uma publicação seriada durante todo o seu ciclo de existência (fase de lançamento, circulação e encerramento da revista), seja qual for o idioma ou suporte utilizado (impresso, online, CD-ROM e demais mídias). O ISSN é composto por oito dígitos distribuídos em dois grupos de quatro dígitos cada, ligados por hífen e precedido sempre por um espaço e a sigla ISSN. Exemplo: ISSN 1018-4783. A partir do momento em que o ISSN foi atribuído para uma publicação seriada, ele deve aparecer em cada exemplar.

Fonte: Centro Brasileiro do ISSN. INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Entendendo o ISSN. Disponível em: <<http://cbissn.ibict.br/index.php/issn>>. Acesso em: 20 de maio. 2023.

Para saber mais: Centro Brasileiro do ISSN. INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Link: <http://cbissn.ibict.br/>.

3- DOI - DIGITAL OBJECT IDENTIFIER

Um DOI é um identificador digital de um objeto, qualquer objeto — físico, digital ou abstrato. Os DOIs resolvem um problema comum: acompanhar as coisas. As coisas podem ser matéria, material, conteúdo ou atividades.

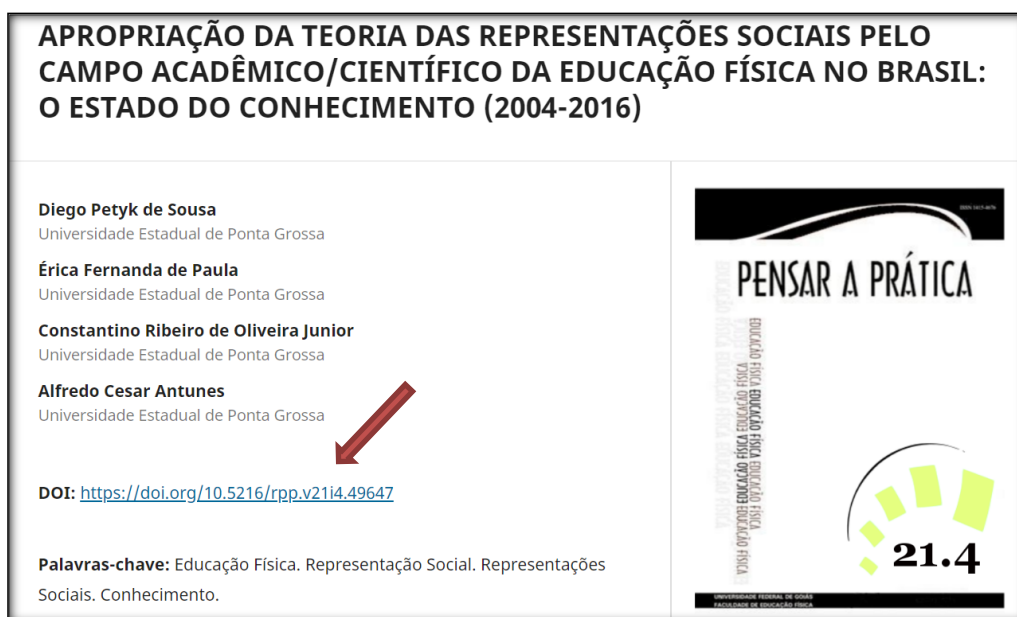
Um DOI é um número único composto por um prefixo e um sufixo separados por uma barra. Este é um exemplo de um: 10.1000/182. Pode ser resolvido usando nosso servidor proxy exibindo-o como um link: <https://doi.org/10.1000/182>.

Projetado para ser usado tanto por humanos quanto por máquinas, os DOIs identificam objetos persistentemente. Eles permitem que as coisas sejam identificadas de forma única e acessadas de forma confiável. Você sabe o que tem, onde está e outras pessoas também podem rastreá-lo.

Fonte/Para saber mais: DOI. Disponível em: <https://www.doi.org/the-identifier/what-is-a-doi/>. Acesso em: 20 de maio. 2023.



Fonte: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Memoria/article/view/21851>



Fonte: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/49647>

4- QUALIS PERIÓDICOS (WebQualis da CAPES)

O Qualis Periódicos é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação da CAPES, e é baseado nas informações fornecidas por meio do módulo Coleta da Plataforma Sucupira. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

Classificação:

Nas Classificações de 2010-2012 e 2013-2016, os veículos receberam classificações em estratos indicativos de qualidade A1, mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - peso zero.

Na Classificação de **2017-2020**, os veículos poderão ser classificados nos seguintes estratos: A1, mais elevado; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C - peso zero.

Obs: A classificação de **2017-2020 é a mais recente.**

Qualis - Plataforma Sucupira:

É o aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para classificação de periódicos. Link:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Fonte/Para saber mais: PLATAFORMA SUCUPIRA. NOTA QUALIS PERIÓDICOS. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/#> . Acesso em: 21 de maio. 2023.

5- SISTEMAS DE BUSCA

Mecanismos (ou sistema) de busca são conjuntos organizados de robôs [...] que rastreiam a Internet em busca de páginas; índices e bases de dados que organizam e armazenam as páginas encontradas; e algoritmos para tratamento e recuperação das páginas. Eles permitem que seus usuários realizem buscas na Internet, principalmente através de palavras-chave. Quando um usuário realiza uma busca, o mecanismo de busca procura o termo em sua base de dados e fornece os resultados desta pesquisa ao usuário. Todas essas funções realizam-se em um site da Web. (MORAIS; AMBRÓSIO, 2007).

Fonte/Para saber mais: MORAIS, E.A.M.; AMBRÓSIO, A.P.L. **Ferramentas de busca na internet.** Instituto de Informática Universidade Federal de Goiás; Dez. 2007. TechnicalReport - INF_002/07 - Relatório técnico. Disponível em: http://www.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_002-07.pdf. Acesso em: 24 de mai. 2023.

a) Google Acadêmico/Scholar

Um dos mecanismos de busca mais conhecidos e utilizados do mundo é o Google (<https://www.google.com.br/>). Contudo, para uma pesquisa acadêmica/científica o mais indicado é o Google acadêmico ou Google Scholar (<https://scholar.google.com.br/>).

O Google Scholar fornece uma maneira simples de pesquisar amplamente literatura acadêmica. De um lugar, você pode pesquisar em muitas disciplinas e fontes: artigos, teses, livros, resumos e opiniões judiciais, de editores acadêmicos, sociedades profissionais, repositórios online, universidades e outros sites. O Google Scholar ajuda você a encontrar trabalho relevante em todo o mundo da pesquisa acadêmica.

GOOGLE SCHOLAR. Sobre. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/scholar/about.html>>. Acesso em: 24 de mai. 2023.

b) Métricas do Google Acadêmico/Scholar

O Google Scholar Metrics fornece uma maneira fácil para os autores avaliarem rapidamente a visibilidade e a influência de artigos recentes em publicações acadêmicas. O Scholar Metrics resume as citações recentes de muitas publicações, para ajudar os autores a considerar onde publicar suas novas pesquisas. [...] O índice h de uma publicação é o maior número h tal que pelo menos h artigos naquela publicação foram citados pelo menos h vezes cada. Por exemplo, uma publicação com cinco artigos citados por, respectivamente, 17, 9, 6, 3 e 2, tem o índice h de 3.

Fonte/Para saber mais: MÉTRICAS DO GOOGLE ACADÊMICO. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/scholar/about.html>>. Acesso em: 24 de mai. 2023.

6- BASES DE DADOS E INDEXADORES

BASES DE DADOS

De maneira simplificada, podemos dizer que as Bases de Dados são um local onde encontramos centenas de revistas científicas e os seus respectivos artigos, sem a necessidade de ficarmos navegando por diversos sites. É importante lembrar que todas as publicações disponíveis em Bases de Dados estão respaldadas por qualidade e originalidade, devido aos criteriosos processos de seleção. (TEIXEIRA, 2011).

Fonte/Para saber mais: TEIXEIRA, M. V. Você sabe o que são as bases de dados científicas? Blog do sistema de bibliotecas da UCS. Disponível em:<<https://bibliotecaucs.wordpress.com/2011/10/27/voce-sabe-o-que-sao-as-bases-de-dados-cientificas/>>. Acesso em: 24 de mai. 2023.

INDEXADORES

Os indexadores reúnem um conjunto de títulos de periódicos que passaram por um processo de seleção. Impulsionados pela internet, eles levam os dados sobre os artigos de periódicos indexados, ou ainda, seus resumos aos leitores. Os indexadores fornecem informações dos artigos originais ao leitor para facilitar a localização do material de interesse sem que seja necessário procurar minuciosamente todos os periódicos da área em questão. Essas informações incluem, usualmente: autor; título do artigo; título do periódico; ano, volume e/ou número do fascículo; número de páginas; etc.

Fonte/Para saber mais: <https://www.ufrgs.br/bibcsh/servicos/producao-intelectual/indexadores-x-qualis/>. Acesso em: 24 de mai. 2023.

A indexação é um processo de representação da informação de conteúdo de documentos. Para o ambiente dos periódicos científicos, refere-se ao processo de indexação dos títulos dos periódicos em bases de dados ou diretórios, nacionais ou estrangeiros, o que é denominado por indexadores. Tem por função armazenar, disseminar

e divulgar a produção científica, o que efetivamente influencia na melhoria da visibilidade dos periódicos e na qualidade da comunicação científica. Em tese, os indexadores fornecem informações sobre os artigos, possibilitando ao leitor encontrá-lo por meio de dados como: autor, título do artigo, título da publicação, ano, volume e/ou número do fascículo, número de páginas, entre outros. Alguns exemplos de indexadores de abrangência multidisciplinar são **SciELO** (nacional), **Web of Science** e **SCOPUS** (internacional). Cada um possui critérios específicos para entrada dos periódicos científicos. Portanto, cabe ao editor e/ou sua equipe editorial entrar no site do indexador para análise dos critérios exigidos e preparar a publicação para atendê-los.

Fonte/Para saber mais: <https://www.ufmg.br/periodicos/voce-sabe-o-que-sao-indexadores-para-os-periodicos-cientificos-a-gente-te-conta/>.

Acesso em: 24 de mai. 2023.

a) **Portal de periódicos da CAPES** - <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência.

Portal Periódicos da CAPES. Quem somos. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html> . Acesso em: 24 de mai. 2023.

O acervo do Portal de Periódicos da CAPES é composto por conteúdos de acesso livre e outros assinados com editoras científicas internacionais. Para acessar o conteúdo assinado, é necessário que o usuário esteja vinculado a uma das instituições de ensino superior e pesquisa participantes. A pesquisa é feita por meio de dispositivos eletrônicos conectados à internet (desktops, notebooks, aparelhos celulares, tablets), localizados nessas instituições ou por elas autorizados, sendo feito o reconhecimento dos IPs.

Fonte/Para saber mais: Portal Periódicos da CAPES. Quem participa. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-participa.html> . Acesso em: 24 de mai. 2023.

Treinamentos

É possível realizar treinamento para o uso do Portal. Os treinamentos do Portal de Periódicos da CAPES são on-line, gratuitos, interativos e em tempo real. Os interessados devem ter um cadastro, acessar o Portal e verificar as datas

disponíveis.

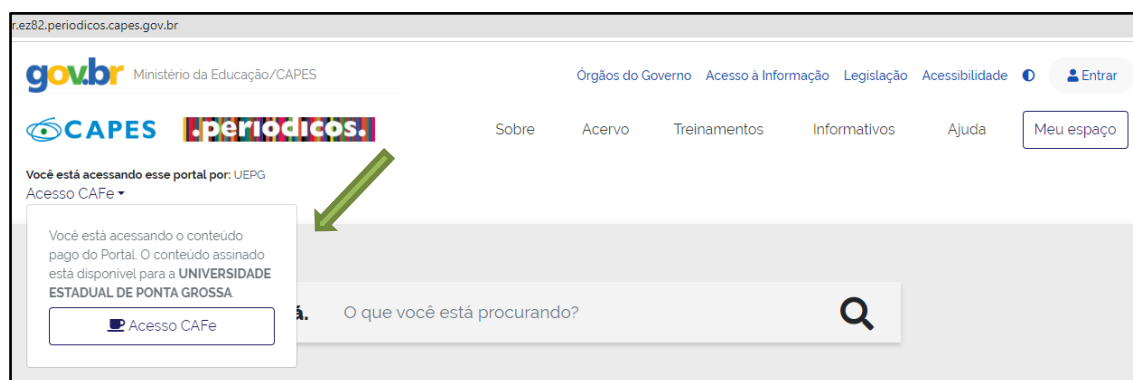
Link:

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/treinamentos/calend%C3%A1rio.html>.

Comunidade Acadêmica Federada – CAFé

A Comunidade Acadêmica Federada - CAFé - permite que usuários utilizem login e senha institucionais para diversos serviços – entre eles, o acesso remoto ao conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos. De acordo com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, hoje, mais de duzentas universidades e institutos de pesquisa brasileiros compõem a comunidade.

O serviço CAFé é voltado apenas para o acesso remoto do conteúdo do Portal. É essencial que o usuário saiba que o serviço de acesso remoto é de responsabilidade das instituições. Para uma instituição ter acesso ao conteúdo pago do Portal de Periódicos pela CAFé, NÃO BASTA, apenas, participar da CAFé; é preciso que a instituição tenha adquirido direito de acesso ao Portal, ou seja, atender a um dos cinco critérios estabelecidos pela Portaria CAPES n. 74, 05 de abril de 2017.



Fonte/Para saber mais: Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez82.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 24 de mai. 2023.

b) LATINDEX - <http://www.latindex.org/>

Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) é um sistema de informação dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos. Atualmente, integram a sua rede de cooperação: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Sobre o Latindex. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20centro-brasileiro-de-latindex>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

c) DOAJ – DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS

O DOAJ é um índice exclusivo e extenso de diversos periódicos de acesso aberto de todo o mundo, impulsionado por uma comunidade crescente, comprometida em garantir que o conteúdo de qualidade esteja disponível gratuitamente on-line para todos.

OPEN - DOAJ é uma parte vital da infraestrutura global de acesso aberto.

GLOBAL – DOAJ é uma comunidade global, com membros da equipe, embaixadores e voluntários baseados em 45 países ao redor do mundo, falando 36 idiomas.

TRUSTED – Globalmente, os padrões do DOAJ se tornaram um padrão ouro para publicação de acesso aberto.

Fonte/Para saber mais: Disponível: <https://doaj.org/>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

d) DIADORIM – Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras

O Diadorim é um serviço de informações relativas às autorizações concedidas para o armazenamento e o acesso dos artigos das revistas brasileiras em repositórios digitais de acesso aberto. Faz parte do conjunto de serviços de acesso aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. As informações aqui divulgadas são coletadas diretamente com os editores das revistas científicas brasileiras, a quem agradecemos pelo envio e atualização das informações.

Fonte/Para saber mais: <https://diadorim.ibict.br/browse?type=title>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

e) LILACS - <http://lilacs.bvsalud.org/>

LILACS, que significa Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, é um índice e repositório bibliográfico da produção científica e técnica em Ciências da Saúde publicada na América Latina e no Caribe.

Perguntas frequentes sobre LILACS. Disponível em: <http://wiki.bireme.org/pt/index.php/Perguntas_frequentes_sobre_LILACS>. Acesso em: 16 de mai. 2023.

Para saber mais:

Link: http://wiki.bireme.org/pt/index.php/Perguntas_frequentes_sobre_LILACS.

f) SCIELO - <http://www.scielo.br/>

A ScientificElectronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o

Projeto conta com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.

Fonte/Para saber mais: SciELO. A Scientific Electronic Library Online. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=isso . Acesso em: 10 de fev. 2023.

g) SCOPUS

Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações de literatura de pesquisa revisada por pares do mundo. Com mais de 22.000 títulos de mais de 5.000 editoras internacionais. O Scopus combina de forma exclusiva um banco de dados de resumos e citações abrangente e com curadoria especializada com dados enriquecidos e literatura acadêmica vinculada em uma ampla variedade de disciplinas. A Scopus encontra rapidamente pesquisas relevantes e confiáveis, identifica especialistas e fornece acesso a dados, métricas e ferramentas analíticas confiáveis.

Fonte/Para saber mais: <https://www.scopus.com/freelookup/form/author.uri>. Acesso em: 10 de fev. 2023.

Obs: Acesso gratuito via Portal de Periódicos da CAPES e logado na CAFe.

h) WEB OF SCIENCE -

É uma base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), que permite a recuperação de trabalhos publicados nos mais importantes periódicos internacionais, apresentando as referências bibliográficas contidas nos mesmos, informando ainda, sobre os trabalhos que os citaram, com referências a outros trabalhos. O período de abrangência estende-se de 1900 até o presente, incluindo os conteúdos das bases "Century of Science" e "Century of Social Science". Compreende:

- * Science Citation Index Expanded
- * Social Sciences Citation Index
- * Arts and Humanities Citation Index

A Web of Science foi a primeira base de dados a criar a ferramenta que permite avaliar o desempenho das pesquisas (medição de produção científica – Bibliometria) – analisa a produtividade das pesquisas no nível da instituição ou do periódico. Faz a análise desde 1950.

Fonte/Para saber mais: <https://escritacientifica.sc.usp.br/metodologia/bases-metodologia/> . Acesso em: 10 de fev. 2023.

WEB OF SCIENCE. Disponível em: <https://access.clarivate.com/login?app=wos&alternative=true&shibShireURL=https:%2F%2Fwww.webofknowledge.com%2F%3Fauth%3DShibboleth&shibReturnURL=https:%2F%2Fwww.webofknowledge.com%2F&roaming=true>

Obs: Acesso gratuito via Portal de Periódicos da CAPES e logado na CAFE.

i) Educa@

O Educ@ está disponível *on-line*. Trata-se de um indexador que objetiva proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos científicos na área da educação. O Educ@ foi implementado em 2010, por iniciativa da Fundação Carlos Chagas (FCC). Utilizando-se da metodologia SciELO para publicação em acesso aberto de periódicos científicos *on-line*, tem o propósito de ampliar a divulgação da produção acadêmica e científica da área de educação.

Fonte/Para saber mais: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?lng=pt>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

j) Catálogo de teses e dissertações da CAPES

O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país. Atualmente os dados nele apresentados são oriundos da Plataforma Sucupira.

Fonte/Para saber mais: <https://dadosabertos.capes.gov.br/group/catalogo-de-teses-e-dissertacoes-brasil>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

k) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos.

Fonte/Para saber mais: <https://bdtb.ibict.br/vufind/Content/whatIs>. Acesso em: 20 de mai. 2023.

FIGURA: estrutura de indexação, armazenamento, busca de periódicos acadêmicos e artigos.



FONTE: ANTUNES; OLIVEIRA JR.